



Equipes Notre-Dame

Os desafios do Caminho

Tó & Zé Moura Soares



Todos sabemos que, na dinâmica do amor, quando vivemos uma emoção forte, ela transmite-nos força e somos levados a aceitar sem reticências fazer uma caminhada corajosa.

O encontro Internacional Fátima 2018, deve ser para todos os equipistas do mundo um tempo forte de renovação e de entusiasmo, não só na vida de cada casal, mas também da do Movimento.

Não podemos desperdiçar a oportunidade, de avançar e responder aos desafios que o mundo nos lança e às orientações que o Santo Padre nos propôs quando nos recebeu em setembro de 2015.

O ritmo de vida que temos, por vezes faz-nos atrasar a nossa caminhada.

Não é fácil avançar sem um amor maduro que nos leve a uma aventura arriscada, porém aqueles que amam são capazes de tudo, ultrapassando o simples entusiasmo inicial, ao aceitar as prováveis dificuldades, que podem ser reais e compreensíveis.

Conscientes dos obstáculos que podem aparecer na nossa caminhada, continua a ser preciso pensar com o entusiasmo inicial para experimentar a conversão que nos torna mais próximo de Jesus.

Jesus, quando chama pela primeira vez os doze discípulos para os enviar dois a dois, dá-lhe poder para resistir ao mal e aconselha-os a nada levar para o caminho, *“calcem apenas sandáliase nem sequer levem duas túnicas”* (Mc 6; 9)

Somos chamados dois a dois por Jesus, deixando-nos levar pela confiança e pelo olhar que Ele nos lança de longe, seduzindo-nos para nos deixarmos prender a Ele.

O nosso Caminho até Fátima, que vai ser o final duma longa viagem, vai decerto proporcionar a renunciarmos a tudo que nos estorva para que seja uma oportunidade de transformarmos os nossos corações de pedra em corações de carne e estarmos aptos a receber a misericórdia do Senhor.

Na nossa vida de casal e de família sabemos bem como é importante a confiança no olhar que o outro nos lança.

Seremos nós capazes de propor a nós mesmos esta regra para ser vivida no dia a dia, feita de ternura, firmeza e de generosidade, para aquele que desejaria estar presente mas que a sua condição económica social ou espiritual não lho permite ?

Nós que podemos chegar a Fátima utilizando os meios de transporte modernos, aproveitemos este caminho com um sentido profundo de conversão.

Desejaríamos que esta etapa do caminho seja feita em união a Maria, Ela que está em sua casa dá –nos a mão e ajuda-nos a entrar no Santuário.

”Maria pôs-se a Caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha “(Lc I; 39) Que possamos, à Sua imagem, descobrir uma forma nova de viver com ternura e afecto para realizar a nossa vocação e missão, feita de prontidão e alegria, capaz de reconhecer Jesus no mundo e na nossa história diária.

Que Ela abra o nossos corações e os torne atentos às necessidades do nosso casal e de todos os que sofrem *,”saindo em direcção aos outros para chegar as periferias , sobretudo aos que se sentem fatigados e famintos de amor.”* (EG 5.288)

Em Fátima com Maria, porque Ela nos confiou a Jesus, poderemos **festejar e exultar de alegria** porque **“manifesta o poder do Seu braço”** e **realiza maravilhas.**